01.0233316-5

1899

1899 m I

Fl. 1.

JUIZO FEDERAL

DA

Secção do

ESTADO DE S. PAULO

Corte de Appellação do E. de S. Paulo
ARCHIVO
N.º DE ORDEM
50806

2222

Escrivão

Pedro Veiga

Autos Habeas corpus

ENTRE PARTES

Bernardino Nani A

R

O Juizo Federal imp.do

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e noventa e nove aos vinte nove de Novembro nesta Capital do Estado de São Paulo, em meu Cartorio, autúo a petição e documento seguinte.

E faço esta autuação. Eu,

FRANCISCO DE CASTRO J.OR
Advogado

2

Exm.º Sr. Dr. Juiz Federal
D. ao 1º escrivão

Designo o dia 30, ás 2 horas da tarde, para o réo ser interrogado, e informa a respeito o sr. Juiz Substituto em exercicio.

S. Paulo, 29 de Novembro de 1899
W. de Queiroz.

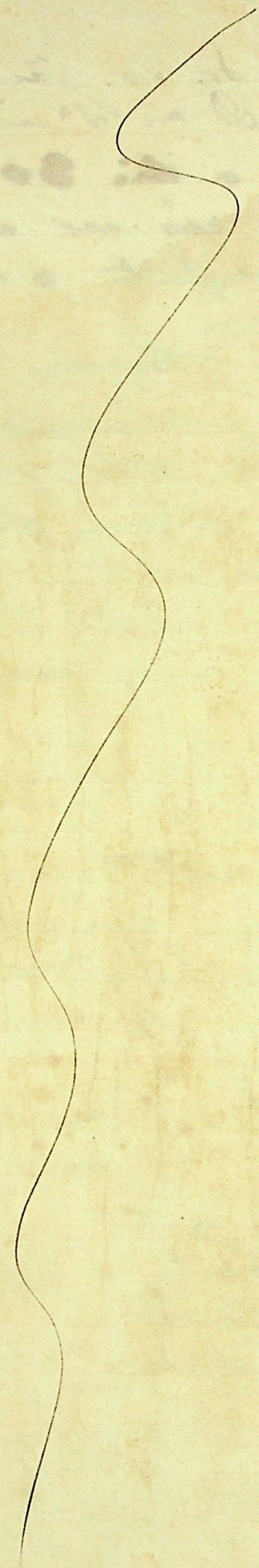
O advogado abaixo-assignado vem perante V. Ex. respeitosamente requerer uma ordem de habeas-corpus em favor de Bernardino Nanni que desde 22 de setembro se acha preso sem culpa formada.

O Supp.te espera que depois de ouvido o M. Juiz Federal Substituto e de interrogado o R., haja V. Ex. por bem conceder a ordem de habeas-corpus pedida, por ser de inteira justiça.

Assim,
P. a V. Ex. deferimento

S. Paulo, de novembro de 1899
O adv.
Francisco Castro J.or

THESOURO FEDERAL
REIS 300 REIS



Juizo Federal da Secção de São Paulo. 29 de Novembro 189[illegible]

Snr. Dr. Juiz Supplente em exercicio na Secção de São Paulo.

Peço vos que informeis sobre o andamento do processo crime em que é réo Fernando Lima, que impetrou uma ordem de habeas corpus, afim de eu poder com segurança resolver o que for de justiça.

Saude e fraternidade

[illegible] José de Oliveira [illegible]

Ex.mo Sr. Dr. Juiz Federal

Cumprindo a vossa requisição de hoje, cabe-me informar-vos que o Réo Bernardino Nanni, em viagem do Ribeirão Preto para esta capital, passou, no dia 22 de Setembro ultimo, uma nota falsa de 20$000 na Estação de Casa Branca e durante a viagem foi preso pelo delegado de Policia, Dr. Porchat, que vinha no mesmo trem, e entregue á auctoridade policial de Mogy-mirim, a qual o remetteu para Casa Branca, onde foi iniciado o inquerito no mesmo dia.

Foi o réo interrogado e em seu poder apprehendida mais uma nota falsa de 20$000; e bem assim depuzeram quatro testemunhas, ficando o inquerito concluido no praso legal.

Remettidos o réo e o inquerito ao Ex.mo Dr. Chefe de Policia, foi o réo recolhido á cadeia publica desta capital, á disposição deste Juiro, e o inquerito enviado a este Juiro, sen-

do a denuncia offerecida pelo Dr. Procurador da Republica em 30 de Setembro, e expedindo-se, em 4 de Outubro, não só o mandado de prisão preventiva, como tambem a precatoria ao Juiz de Direito de Bananeiras para a inquirição de testemunhas, das quaes tres já depuzeram.

Havendo falta de testemunhas para completarem o numero legal, o Dr. Procurador da Republica, em promoção de 30 de Setembro e dez de corrente mez, requereu a indicação de mais tres, cujos nomes só foram em 22 deste mez por intermedio do Exmo. Dr. Chefe de Policia; e para a inquirição destas mandou-se expedir precatoria em 24 deste mez.

Tem havido demora no andamento deste summario, mas ella é natural e inevitavel, quer pelas formalidades indispensaveis do processo, quer pelas diffi-

cedades havidas no cumprimento
da precatoria por parte do Juiz
de Direito da comarca de Boa
Vista.

Todavia a prisão do Réo está
perfeitamente legalisada e de acor-
do com o art. 80, 2ª Parte, da Lei
nº 221 da Justiça Federal.

Saude e Fraternidade. São Paulo,
29 de Novembro de 1899.

O Juiz Substituto Supplente
João Leonidio Martins

6
Barbosa

Qualificação

Aos trinta dias do mez de Novembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e noventa e nove, na sala do Juizo Federal, onde se achava o M. Juiz Federal em exercicio Doutor Wenceslau José de Oliveira Guimarães, comigo segundo escrivão do seu cargo adiante nomeado, servindo no impedimento do primeiro escrivão, Compareceu o paciente Bernardino Nanni, a quem o Juiz Mesmo fez as perguntas seguintes: Perguntado qual o seu nome, idade, estado, profissão, naturalidade, residencia e se sabe ler escrever?

Respondeu chamar-se Bernardino Nanni, vinte quatro annos, casado, trabalhador em pedras, Italiano, residente nesta Capital, sabe escrever. — Perguntado se tem mo-

motu. E como nada mais disse, digo, e nada mais disse e nem lhe foi perguntado mandou o M. Juiz encerrar este auto que assigna o respondente e M. Juiz, do que dou fé. Eu Anthero Gomes Barbosa, 2º Escrivão escrevi.

W. de Lacerda

Nanni Bernardino

Interrogatorio

Em mesmo dia do auto retro presente o mesmo M. Juiz comigo escrivão, compareceu o paciente Bernardino Nanni a quem o Juiz o interrogou do modo seguinte: Perguntado qual o seu nome, naturalidade e residencia?

Respondeu chamar-se Bernardino Nanni, natural da Italia, residente nesta Capital.

Perguntado

Perguntado se tem motivos particulares a que attribue a accusação? Respondeu que não tem. Perguntado se é ou não culpado? Respondeu que não é! Disse que no dia desoito de Setembro achando-se na estação da Luz para embarcar com destino a São Carlos do Pinhal, afim de ver parente seu na fazenda da Toca, e tendo comigo uma nota de cincoenta mil reis, elle paciente dirigiu-se a um dos conhecidos na mesma estação da Luz, afim de trocar a referida nota; que este desconhecido de facto trocou a nota em duas de vinte e uma de dez, tendo com esta ultima comprado a sua passagem; que chegando a estação de Caza Branca deu uma destas notas de vinte mil reis a um menino que vendia pão, afim de se pagar do que elle comprou e que esse menino que

que éra empregado de um
Restaurant d'aquella Esta-
ção, lhe declarou na occa-
sião do pagamento que
a referida nota não éra
boa; que nessa occasião
um brazileiro que vinha
tambem no trem e
no mesmo vagão, lhe
declarou que não sabia
que a referida nota éra
legitima ou falsa quan-
do elle paciente lhe
apresentou a mesma
nota; que nesse mesmo
momento elle paciente
rompeu em dois peda-
ços a mesma nota, e que
o referido brazileiro
erguio do chão esses pe-
daços, digo, que o referido
brazileiro lhe tomou das
mãos os dois pedaços
da nota e sahiu do
vagão, e d'ahi a instantes
justamente na occasião
que o trem partia appa-
receram dois soldados
para effectuar a sua
prisão, não o conseguiram
por não haver
tempo, mas que chegan-
do a estação de Rogej

M. de Lucia

de Mazzini, o mesmo brazileiro chamou dois soldados e entregou o paciente aos mesmos que o conduzirão a presença do Delegado a quem foi entregue a nota rasgada em dois pedaços bem como outra nota que foi encontrada em um dos bolsos do paciente, ambas falsas, que se acha preso desde vinte dois de Setembro proximo findo, na cadeia publica desta Capital. E como nada mais respondeu e nem lhe foi perguntado, mandou o M. Juiz encerrar este interrogatorio que lido e assignado pelo interrogado, assignado tambem pelo M. Juiz e rubricados as folhas; do que dou fé. Eu Anthero Gomes Barbosa, segundo escrivão servindo no impedimento do 1.º escrevi.

W. de Queiroz
Nonni Bernardino

Conclusão

Em acto seguido faço dés-
ter autos conclusos ao
M. Juiz Federal em exer-
cicio Dr Wenceslau Guerra;
e faço este termo. Eu Anthero
Gomes Barbosa, segundo
escrivão servindo no
impedimento do primei-
ro escrevi.

Chg.

Em vista das informações pres-
tadas a fs. 4 e 5 pelo sr.
Juiz Substituto não tem lu-
gar o requerido.
S. Paulo, 30 de Novembro de
1899

Wenceslau José de Oliveira Guerra